



## INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Talita Gabrielle Santos Guimarães** - Universidade do Estado da Bahia - DEDC Campus XII

**Laisa de Souza Lima** - Universidade do Estado da Bahia - DEDC Campus XII

**Franciele Emilian Santos Silva** - Universidade do Estado da Bahia - DEDC Campus XII

**Iris Ribeiro Vieira** - Universidade do Estado da Bahia - DEDC Campus XII

**Gabriela Cardoso Moreira Marques** - Universidade do Estado da Bahia - DEDC Campus XII

### Resumo

**Introdução:** O aleitamento materno é de extrema importância nos primeiros meses de vida do bebê, é uma prática que aumenta a ligação emocional entre mãe e filho. O enfermeiro deve apoiar e contribuir para o sucesso da amamentação. **Objetivo:** Descrever as experiências de acadêmicas do curso de Bacharelado em Enfermagem, em atividades educativas nas ações de promoção do aleitamento materno. **Método:** Estudo qualitativo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado a partir das vivências dos estágios de campo da disciplina Saúde da Mulher do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Educação Campus XII. **Resultados:** Durante as visitas às puérperas no Hospital, eram realizadas atividades educativas em cada enfermaria, apresentando a importância da amamentação tanto para a mãe, quanto para o bebê, entre outras informações importantes. Também foram realizadas atividades educativas de educação em saúde na UBS durante as consultas de pré-natal e puericultura, sanando as principais dúvidas apresentadas pelas mães sobre o manejo do aleitamento materno. **Conclusão:** A experiência adquirida durante as práticas supervisionadas e estágio em diferentes períodos do curso destaca a importância crucial da enfermagem para o sucesso do aleitamento materno.



**Palavras-chave:** Aleitamento materno. Educação em saúde. Saúde infantil.

## INTRODUÇÃO

O leite materno é produzido naturalmente pelo corpo da mulher, e é o único que contém anticorpos e outros elementos capazes de proteger o bebê de infecções, inclusive as respiratórias e intestinais (Brasil, 2015). O Aleitamento Materno caracteriza-se como alimento essencial nos primeiros meses de vida da criança, a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) é que seja exclusivo até os 6 meses de idade e complementado até 24 meses ou mais. Com isso, a amamentação consiste numa prática eficaz para a saúde da mãe e do bebê, pois atende às carências nutricionais, imunológicas, afetivas e psicológicas (Brasil, 2015).

Atualmente, as ações voltadas para a promoção e incentivo ao aleitamento materno foram impulsionadas pela Política Nacional de Aleitamento Materno (PNAM), tendo como objetivo que em todo o território nacional haja o aumento da prevalência do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida, tal como do AM nos primeiros dois anos de vida ou mais (Rego, 2015).

Desse modo, no que se refere a atuação do profissional de enfermagem no contexto da Política Nacional de Aleitamento Materno, este deve estar preparado para prevenir, reconhecer e resolver as dificuldades na relação entre a mãe e o filho, identificando os obstáculos para que a prática do aleitamento seja bem-sucedida, evitando o desmame precoce. Dessa forma, o manejo clínico do aleitamento materno torna-se necessário para aprofundar a prática da amamentação, juntamente com a mãe, para que ela seja capaz de prover uma alimentação saudável ao bebê (Brasil, 2015).

## OBJETIVO

Este relato de experiência tem como objetivo descrever as experiências de acadêmicos do curso de Bacharelado em Enfermagem, da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Educação Campus XII – Guanambi, em atividades educativas nas ações de promoção do



aleitamento materno, desenvolvidas durante os estágios da disciplina de Enfermagem em Atenção à Saúde da Mulher e Estágio Curricular Supervisionado I.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado a partir das vivências dos estágios de campo da disciplina Saúde da Mulher do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) Departamento de Educação Campus XII, que tem como objetivo principal descrever a atuação do acadêmico de enfermagem na promoção, incentivo e manejo da amamentação, assim como, abordar a dificuldade que muitas mães sentem para amamentar nesse primeiro momento logo após o parto e no decorrer do puerpério.

A característica de estudos qualitativos tem por finalidade permitir a buscas por respostas de maneira mais subjetiva, analisando os fatos mais aprofundados de acordo com cada contexto (Teixeira, 2009). Este estudo consiste em um relato de experiência vivenciado por parte das autoras.

## **RESULTADOS/DISCUSSÃO**

A amamentação durante o puerpério e a continuidade após ele, pode ser presumida por condições clínicas e psicológicas que competem de forma negativa para o estabelecimento e sucesso do aleitamento materno, no entanto, com as informações adequadas vindas de um profissional capacitado e de confiança, propicia uma lactação favorável, tanto para a mãe, quanto para o bebê (Souza et al., 2017).

Durante os estágios realizávamos atividades de educação em saúde, para as usuárias em acompanhamento de pré-natal e de puericultura. Nesse ínterim, foi possível perceber na prática a grande dificuldade da maioria das puérperas para amamentar e a entender a quantidade de leite que se podia ofertar para o bebê.



No decorrer das visitas às puérperas, eram realizadas atividades educativas em cada enfermaria, apresentando a importância da amamentação tanto para a mãe, quanto para o bebê, ensinando-as sobre a pega correta, como prevenir e tratar as rachaduras dos seios, as melhores posições do RN e das mães para o melhor saída do leite materno, falou-se também sobre massagens que podem ser realizadas nas mamas para facilitar a saída do leite e ao final foi apresentado um material educativo visual exemplificando o tamanho do estômago do bebê, incentivando o aleitamento materno exclusivo em livre demanda.

Ao contrário do que o senso comum diz, a amamentação não é uma habilidade instintiva presente na mulher, é preciso um aperfeiçoamento da técnica e o enfermeiro exerce um papel importante na consultoria da amamentação, com sua experiência profissional e respeitando as crenças e os valores éticos e morais (Martins, 2018).

As principais dúvidas apresentadas pelas mães sobre o manejo do aleitamento materno foram: aleitamento materno exclusivo, existência de leite fraco, ingurgitamento mamário. Diante das dúvidas levantadas pelas usuárias, procedeu-se então às orientações para cada ponto levantado, abordando sobre a importância da hora ouro, do leite materno em demanda espontânea e exclusivo até o 6º mês, complementada até dois anos ou mais, manejo correto com as mamas, e não existe leite fraco, cada mãe produz o leite que sua criança precisa.

A assistência do profissional de enfermagem é de grande valia no sucesso do aleitamento materno, sistematizando o atendimento realizado por meio de anamnese e exame físico, diagnóstico de enfermagem, implementação e evolução dos resultados. Os cuidados prestados devem estar de acordo com o problema encontrado, para que este seja resolvido. O enfermeiro deve estar presente durante todo o processo, observando como está sendo a pega do recém-nascido, e instruindo a mãe quando surgir alguma dúvida quanto ao aleitamento materno e também quanto aos cuidados necessários com o recém-nascido (Carvalho, Carvalho & Magalhães, 2011).

## CONCLUSÃO



A experiência prática adquirida durante as atividades práticas supervisionada destaca a importância crucial do suporte de enfermagem para o sucesso do aleitamento materno. A assistência oferecida nos campos de estágio evidenciou que, apesar das dificuldades enfrentadas pelas puérperas, a orientação técnica e o suporte emocional proporcionados pelos profissionais de saúde são determinantes para a promoção de uma amamentação eficaz. Em síntese, a assistência de enfermagem desempenha um papel fundamental no suporte ao aleitamento materno, não apenas através da orientação técnica, mas também oferecendo apoio emocional e educacional.

As experiências práticas demonstram que o conhecimento técnico e a empatia dos profissionais de saúde são cruciais para superar as dificuldades do aleitamento e promover uma lactação bem-sucedida. O trabalho contínuo de educação e suporte contribui para a saúde das mães e bebês, evidenciando a importância de uma abordagem integrada e cuidadosa no processo de amamentação.

## REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 184.

Brito, Daiane. A importância do papel da enfermagem na orientação ao aleitamento materno. Ver. **Nursing**, v. 23, n. 265, p. 4412-4414, 2020.

Carvalho, J. K. M.; Carvalho, C. G.; & Magalhães, S. R. (2011). Importância da assistência de enfermagem no aleitamento materno. **e-Scientia**. 4 (2): 11-20. <https://revistas.unibh.br/dcbas/article/view/186>

Martins, D. P. et al. Conhecimento de nutrizes sobre aleitamento materno: contribuições da enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFPE**, Recife, v. 12, n. 7, p.1870-1878. 2018

# XXI SEMANA ACADÊMICA

25 a 27  
setembro  
2024



POR UMA  
UNIVERSIDADE  
PÚBLICA,  
DIVERSA E  
INCLUSIVA

DEDC-CAMPUS XII  
Departamento de  
Educação



UNEB  
UNIVERSIDADE DO  
ESTADO DA BAHIA

NUPE  
Núcleo de Pesquisa  
& Estudos

Sousa, Francisca et al. Avanços e desafios do aleitamento materno no Brasil: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 28, n. 3, p. 434-442, 2015